

Projeto Sorridente: um estudo descritivo qualitativo sobre a extensão universitária na formação em odontologia e na promoção da saúde bucal pública infantil.

Maria Eduarda Paterno de Lima, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Maria Fernanda Simão Valente, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil.

Pollyane Bortolucci Hartmann, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Marisa Lupes Rodrigues, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Manuel da Fonseca Rodrigues, Odontologia, Centro Universitário Integrado, Brasil, manuel.rodrigues@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária se destacam como importantes estratégias de integração entre universidade e comunidade, permitindo ao estudante aliar aprendizado acadêmico à contribuição social. Diante disso, tais iniciativas permitem o desenvolvimento de campanhas educativas que incentivam o autocuidado e a prevenção de doenças, configurando-se como importantes ferramentas de transformação social, (Costa *et al.*, 2000; Lima, 2007; Medeiros *et al.*, 2013; Silva, 2013; Lazzarin, 2016).

Os projetos de extensão voltados à promoção da saúde bucal assumem grande importância por possibilitar ações preventivas e educativas eficazes. Tal relevância se justifica pelo fato de a cárie dentária ainda representar um expressivo problema de saúde pública no Brasil, afetando grande parte da população adulta e infantil. Além disso, outros agravos, como traumatismos dentários e oclusopatias, também impactam significativamente a qualidade de vida de diferentes faixas etárias. (Brasil, 2011; Macedo, 2017).

Nesse cenário, o Projeto Sorridente foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Campo Mourão/PR e a Faculdade de Odontologia do Centro Educacional Integrado, no ano de 2022. Seu objetivo foi avaliar as condições de saúde bucal de crianças, ao mesmo tempo em que contribuía para a formação acadêmica dos estudantes por meio de atividades extensionistas. Iniciou-se com um levantamento epidemiológico da cárie dentária no Centro Municipal de Ensino Infantil (CMEI) Infantil Dom Virgílio. O projeto foi construído alinhado com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), universalidade, integralidade e equidade. As ações incluíam palestras educativas, escovações supervisionadas, evidencição de placa bacteriana, aplicação de ART (Tratamento Restaurador Atraumático) e monitoramento epidemiológico de distúrbios oclusais.

Além de contribuir para a melhoria da saúde bucal e da qualidade de vida da comunidade, o projeto proporcionou aos estudantes a vivência prática e o

contato direto com a realidade epidemiológica e social do município. Desde seu início, em agosto de 2022, o Projeto Sorridente vem apresentando resultados positivos, refletidos em trabalhos científicos apresentados em eventos regionais, estaduais e internacionais, reforçando sua relevância acadêmica e social. Assim, a cada semestre letivo o projeto foi sendo expandido para outras unidades educacionais até os dias atuais. O presente trabalho tem como objetivo descrever a metodologia e as ações desenvolvidas, bem como analisar os impactos, desafios e resultados obtidos, destacando a importância da extensão universitária na formação integral dos futuros profissionais de Odontologia.

MÉTODO

Este trabalho visa descrever as atividades desenvolvidas e resultados obtidos durante o projeto de extensão Sorridente durante o período de Agosto de 2022 até Novembro de 2025. O desenvolvimento do projeto ocorreu em 4 edições, sendo cada uma delas uma edição anual do projeto.

Desde sua primeira edição no ano de 2022, são realizadas reuniões com a comunidade escolar: professores e responsáveis das crianças para a apresentação do projeto, suas propostas e assinaturas do termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a inclusão das crianças no projeto. Assim, em 2022, foram atendidas 147 crianças matriculadas entre o primeiro e terceiro ano no CMEI Dom Virgílio com idades na faixa etária de 1 a 6 anos. Após a definição do público-alvo, foram planejadas ações voltadas à coleta de dados e às escovações supervisionadas, incluindo visitas de integração e manejo entre as crianças do CMEI e os acadêmicos de Odontologia, coleta do índice ceo-d realizada com palitos de madeira fornecidos pela instituição, escovações supervisionadas com o uso das escovas e cremes dentais das próprias crianças em escovódromos disponibilizados pelo curso de Odontologia da instituição, além da realização de restaurações atraumáticas (ART) com cimento de ionômero de vidro para o selamento das cavidades.

Na segunda edição do projeto, realizada no ano de 2023, foram incluídos mais 2 CMEI's, sendo mantidas as atividades preventivas no CMEI Dom Virgílio e repetida a metodologia para os novos. Nesta segunda edição aprimorou-se a metodologia, sendo planejadas as intervenções com ART's a partir da seleção de 17 crianças por meio dos índices de ceo-d, estas que possuíam dentes cariados com ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie) III ou maior. A SMS de Campo Mourão forneceu os instrumentos e materiais necessários (curetas de dentina, placas de vidro, algodão e ionômero de vidro restaurador). Os alunos do curso de odontologia foram instruídos e treinados para a técnica por meio de aulas teóricas, práticas em manequim e observação de atendimentos clínicos. Atividades lúdicas foram desenvolvidas para a conscientização das crianças, e palestras foram ministradas sobre prevenção em saúde oral para os responsáveis. Ademais, foram elaborados estudos e revisões literárias sobre os índices de dentes cariados, distúrbios oclusais e

técnicas de intervenção para saúde coletiva. Isso com o intuito de validar a eficácia do projeto.

Em sua terceira edição realizada no ano de 2024, e após a escrita dos artigos que validaram a eficácia do projeto Sorridente, esse foi expandido para mais 4 CMEI's e 3 escolas estaduais na região de Campo Mourão - PR. Nesse ano o projeto passou a integrar o currículo da disciplina de Diagnóstico Bucal 1 e 2, sendo implantado 2 versões: uma matutina com estudantes voluntários e outra vespertina com estudantes matriculados regularmente na disciplina de Diagnóstico Bucal. Foram realizadas os ART's, aplicação de flúor e escovações supervisionadas, e palestras para pais e crianças.

Por fim, na quarta edição, no ano de 2025, as instituições de ensino atendidas incluíram o Lar Miriã, o Colégio Estadual de Campo Mourão, o Colégio Estadual Ivone Castanho e a Escola Municipal Bento Mussurunga. As atividades realizadas seguiram por orientações de saúde bucal e avaliação das condições bucais dos alunos, por meio do índice ceo-d e CPO-D (dentes permanentes cariados, extraídos e obturados).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2022 e 2025, o Projeto Sorridente realizou um total de 4.015 escovações supervisionadas, 176 procedimentos restauradores do tipo ART e 45 palestras educativas voltadas às crianças, atingindo um público externo estimado em 1.890 pessoas. Em âmbito acadêmico, as ações resultaram em 12 apresentações em congressos e jornadas científicas, 9 publicações de resumos e 1 artigo completo publicado em periódico, evidenciando a relevância científica e social do projeto.

No levantamento epidemiológico realizado nas crianças atendidas pelos quatro CMEI's de Campo Mourão – PR, observou-se um índice médio de ceo-d (dentes cariados, extraídos e obturados) de 0,54, e uma prevalência de distúrbios oclusais de 43,75%. No total, foram analisadas 203 crianças, das quais 114 apresentaram dentes cariados, nenhuma apresentava dentes extraídos e 11 possuíam dentes obturados.

Nas escolas estaduais de Campo Mourão – PR, o levantamento contemplou turmas do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. O CPO-D médio geral (dentes cariados, perdidos e obturados) foi de 1,61, indicando um aumento em relação aos CMEI's. Entre as escolas avaliadas, o Colégio Estadual Manoel Bandeira apresentou média de 2,28 (com 76 alunos avaliados), o Colégio Estadual Novo Horizonte teve média de 1,34 (152 alunos), o Colégio Estadual Nikon apresentou a maior média, de 2,70, com 120 adolescentes atendidos, o Colégio Estadual de Campo Mourão apresentou média de 1,75 (com 44 alunos avaliados), o Colégio Estadual Ivone Castanhato apresentou média de 0,86 (com 103 alunos avaliados) e por fim, o Colégio Estadual Bento Mossurunga apresentou média de 1,15 (com 141 alunos avaliados). Esses resultados sugerem diferenças no perfil de saúde bucal entre as escolas, possivelmente

relacionadas a fatores socioeconômicos, acesso aos serviços odontológicos e práticas de higiene oral.

Quanto às alterações morfológicas dos dentes e distúrbios oclusais, com o objetivo de orientar, prevenir e acompanhar a evolução do desenvolvimento das arcadas dentárias das crianças e adolescentes avaliados. Esses achados reforçam a importância das ações preventivas e educativas realizadas pelo projeto, que contribuem tanto para a melhoria da saúde bucal da população quanto para a formação prática e social dos estudantes envolvidos.

Assim, foram avaliadas 203 crianças pertencentes aos CMEI's Dom Virgílio, Santo Antônio, São José e Tancredo Neves, no município de Campo Mourão (PR). Deste total, 99 crianças (48,8%) apresentaram algum tipo de distúrbio oclusal, sendo as alterações mais frequentes a mordida aberta anterior, observada em 51 crianças (25,1%), seguida da mordida profunda, presente em 26 (12,8%), da mordida cruzada posterior em 17 (8,4%) e da mordida em topo em 5 (2,5%).

Ao avaliar as crianças das escolas do ensino básico teve-se os seguintes resultados: 489 crianças avaliadas, matriculadas nas escolas Manoel Bandeira, Novo Horizonte, Nikon e Bento Mossurunga, município de Campo Mourão (PR). Deste total, 178 crianças (36,40%) apresentaram algum tipo de distúrbio oclusal, sendo as alterações mais frequentes a mordida profunda diagnosticada em 80 crianças (16,35%), seguida pela mordida aberta anterior, observada em 50 crianças (10,22%), da mordida cruzada posterior em 30 (6,13%) e da mordida em topo em 24 (4,90%).

De modo geral, observou-se que os distúrbios oclusais estão presentes em quase metade das crianças do ensino básico, enquanto 36% das crianças maiores também são acometidas por uma significativa ocorrência de distúrbios oclusais. Essa condição evidencia que uma vez instalada a máformação oclusal a tendência será a sua perpetuação.

Esses resultados demonstram uma elevada prevalência de distúrbios oclusais e reforçam que as maloclusões representam um importante desafio de saúde pública na infância, bem como a tendência de perpetuação caso não seja feito o tratamento devido. Fica evidente, diante disso, a importância do monitoramento precoce das condições oclusais em idade pré-escolar, pois a ampliação do escopo da atenção primária para além da cárie pode proporcionar o diagnóstico e a elaboração de intervenções preventivas adequadas para minimizar alterações que possam comprometer o desenvolvimento da oclusão dentária e a qualidade de vida das crianças. A inclusão do rastreamento dessas alterações no projeto amplia significativamente o padrão da atenção primária oferecida.

Além disso, o contato com o diagnóstico de distúrbios oclusais, desenvolve no estudante uma visão mais ampla sobre a odontologia infantil. Sendo que essa experiência fortalece a habilidade de semiologia, comunicação com famílias e senso crítico sobre prevenção em saúde pública, também

favorece a compreensão da importância da intervenção interceptativa, um aspecto pouco vivenciado nas clínicas universitárias tradicionais.

Quanto à realização das ART's, e o seu potencial impacto na mudança do perfil epidemiológico da cárie, foi realizado o seguimento dessas ações e comparada a variável dente cariado antes e após a realização dos ART's no CMEI Dom Virgílio sendo constatada uma redução de 53% do número de dentes com cáries ativas, denotando a importância de se realizar os ART como alternativa de controle da cárie.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto gerou resultados positivos na atenção à saúde bucal, destacando-se a integração entre o Ensino Superior e o Sistema Único de Saúde (SUS), o que ampliou o acesso ao atendimento odontológico público. Também houve contribuição de ações voltadas à prevenção da saúde oral dos pacientes. Além disso, a extensão universitária mostrou impacto significativo na formação dos acadêmicos, promovendo capacitação técnica e social, ao mesmo tempo em que contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Observou-se avanço na prevenção da cárie e na promoção da saúde bucal, com ações educativas, atendimento integral e identificação de casos mais complexos, como distúrbios oclusais, possibilitando um cuidado mais direcionado às necessidades individuais.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Prevenção Primária. Saúde Pública. Extensão Comunitária.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Saúde Bucal. Projeto SB Brasil 2010: pesquisa nacional de saúde bucal – resultados principais. **Ministério da Saúde**, p. 92, 2011.
- COSTA, I. C. C. *et al.* Integração universidade-comunidade: análise das atividades extramurais em odontologia nas universidades brasileiras. **Revista do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais, Belo Horizonte**, v. 3, n. 6, p. 146-153, 2000.
- LAZZARIN, H. C. *et al.* Prevalência de cárie dentária em crianças de uma instituição pública da cidade de Cascavel/PR, Brasil. **Arquivos do MUDI**, v. 20, n. 3, p. 13-24, 2016.
- LIMA, J. E. O. Cárie dentária: um novo conceito. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 12, n. 6, p. 119-130, 2007.
- MACEDO, L. R. *et al.* Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. **Revista Ciência e Extensão**, v. 13, n. 4, p. 128-139, 2017.

MEDEIROS, A. *et al.* A extensão universitária enquanto espaço de vivências e diálogos intergeracionais. **Extendere**, v. 2, n. 1, p. 123-134, 2013.

SILVA, L. B.; BARROS; C. C.; COSTA C. L. N. A. Extensão universitária em parceria com a sociedade. **Cadernos de Graduação – Ciências Humanas**, v. 1, n. 16, p. 149-155, 2013.